

OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO—N.º 14—NUMERO AVULSO 20 RÉIS.

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA FORMOSA, 43 LISBOA

TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242

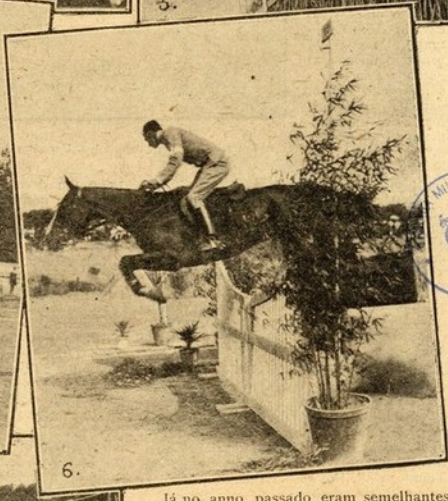
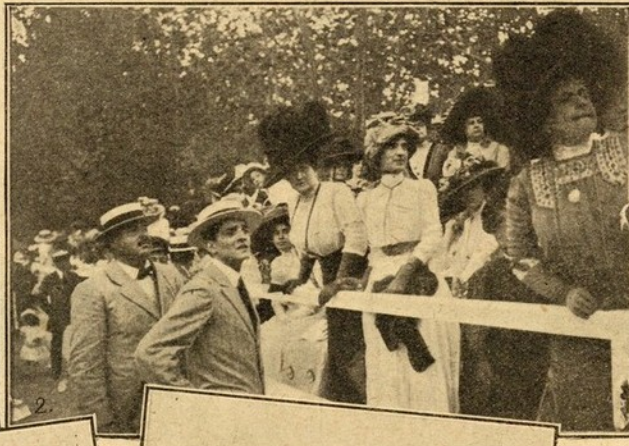
DIRECTOR
JOSÉ PONTES

Propriedade de J. J. DA SILVA GRACA

Sabbado, 10 de Setembro de 1910

ILLUSTRADOS

A SEMANA SPORTIVA DAS CALDAS

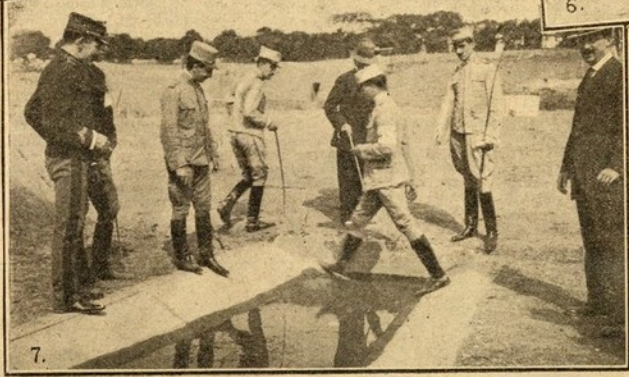


(Cartas especiais para «Os Sports Illustrados»)

Caldas da Rainha, 3.
...Estou nas Caldas, a linda terra. A semana sportiva, que, por signal, é uma semana de ro dias, começou hoje. Ha animação. Tudo anda contente e eu tambem estou. Só uma coisa deploro, o meu quarto é pequeno e mais pequena ainda a meza em que escrevo. Não posso estender as pernas. Além de pequena, é baixa. Paciencia. Não consigo arranjar melhor e assim de nada valem protestos e lamurias.

Tive como companheiro de viagem o habil cavalleiro Jara de Carvalho. Soube, em conversa, que os concorrentes consideravam pessimamente arranjados alguns dos obstaculos, os que foram feitos de terra. Mais se disse que alguns estavam dispostos a não correr. Tudo, porém, se passou pelo melhor. E assim devia ser. Os organizadores da semana das Caldas trabalharam e muito. Conseguiram animar extraordinariamente a terra e contribuíram para a marcha do sport.

Na verdade os taes obstaculos estavam mal construidos. Houve quem emittisse o argumento de que no campo, isto é, na pratica, os cavalleiros não encontram as difficuldades e os obstaculos á medida dos seus desejos. Em todo o caso, os officiaes não sejavam expôr as suas montadas a um desastre certo. Teem razão. Quando a necessidade apparecer lá estarão. Mas, n'um concurso não havia motivo para loucuras. E hontem, á noite, uma commissão, forma-



1. Salto do «Val-Pum»—2. Um aspecto da assistencia—3. A descida da banqueta—4. Salto do «Val-Pum»
5. Salto nas varas—6. Salto na cancella curva—7. Examinando a vala (Chêtes de Benolie)

da pelos srs. capitão André Reis, tenente Casal Ribeiro e Jayme Alto Mearim foi, ter com o presidente e mais membros do jury para lhe expôr a questão. Não queriam estragar os cavallo, principalmente no obstaculo n.º 8—o gurgulú. O jury concordou e eliminou o obstaculo. Era feito de

madeira, com uma camada de adubo, por cima uma pequena altura de terra amassada, dando um piso, para os animaes, verdadeiramente arrazante.
E' preciso que nos futuros concursos se não façam obstaculos d'esta forma. Ha o perigo de não haver concorrentes.

Já no anno passado eram semelhantes, tendo-se dado o facto de um cavallo correr com ligaduras e quando acabava de descer o gurgulú chegar com as ligaduras cortadas! Imaginem como não chegariam sem ligaduras! Mas vamos ao concurso.

O hypodromo é o melhor do paiz
O campo é magnifico, com bastante espaço para os cavallos se prepararem para os saltos. O terreno é de bom piso, sendo voz corrente que é o melhor hippodromo de Portugal.

Dum dos lados—o esquerdo, ha bancadas, com cadeiras, que são resguardadas do sol por frondosas arvores. Do lado direito não ha bancadas, sendo o accesso do publico livre. O campo tem de comprimento perto de 200 metros e de largura 100.

A's 5 horas, hora marcada para o concurso, as bancadas estavam repletas, dando-lhe as senhoras um tom alegre com as suas vistosas toilettes. A's quatro horas, o jury estava reunido. Era formado pelos srs. Conde de Fontalva e Ruy de Andrade, pela commissão organisadora; Xavier d'Almeida, pela Sociedade Hippica Portuguesa; coronel Pessoa d'Amorim, capitão Abreu e Sousa e tenente Ricardo Cabral, pelo ministerio da guerra; Roque da Silveira e Saraiva Monteiro, pelo ministerio das obras publicas; Marquez de Fontes, pelo Centro Hippico do Porto; José Amado, pelo Turf Club e Manuel Figueira, pelo Club Tauromachico. A primeira prova a disputar, como estava annunciado, foi o «Ensaio».



O primeiro corrente a entrar na pista foi o tenente Casal Ribeiro, que montava a egua «Merveille», lazá, puro sangue, propriedade do Estado. Fez um percurso rápido, lançando-se com decisão para os saltos e sendo bem ajudada. Teve 1 1/2 faltas e gastou no percurso 1'3".

2.º foi o capitão Alvaro de Mendonça, que montava o cavallo «Avon», castanho, argentino, propriedade sua. O percurso foi vagaroso, parando muito, para formar os saltos. Teve um despiste no obstáculo n.º 15 e faltas na barra e valla. Tempo gasto 1'42".

3.º o sr. Salvador Mearim, na egua «Ext-Dev» irlandeza, castanha, propriedade sua. O percurso foi rápido, mas teve um despiste no obstáculo n.º 15 e derrube e queda no n.º 14, ficando bastante maguado. Tornando a montar, fez o resto do percurso com valentia. Teve 9 1/2 faltas. Tempo 2'5". 4.º o sr. João Caldas, que montava o cavallo «Taveira», português, preto, propriedade sua. Foi desclassificado por ter despistado.

Percursos rápidos com muitas faltas

5.º o tenente sr. Passos Callado, no cavallo «Vulcano», lazá, 3/4 de sangue, propriedade do coronel sr. Alfredo de Albuquerque. Fez um bom percurso, muito rápido, lançando bem a montada para os saltos. Teve uma falta no obstáculo n.º 15. Tempo 1'5". Foi desclassificado por se ter enganado no percurso.

6.º o capitão sr. André Reis, que montava a egua «Distincta», lazá, 3/4 de sangue, propriedade do tenente-coronel Sousa Araújo. Fez um percurso rápido, lançando-se bem para os saltos e sendo bem mandada. Teve uma *nega* no obstáculo n.º 15 e um derrube no n.º 17, pelo que lhe foram marcadas seis faltas. Tempo 1'43".

7.º o alferes Afonso Botelho, que montava o cavallo «Gancho», preto, argentino, propriedade da E. P. Cavallaria. O percurso foi lento no começo e com mais velocidade no final. Teve um despiste no obstáculo n.º

17 e um derrube com as mãos no n.º 1, sendo-lhe marcadas 6 faltas. Tempo 1'45". 8.º o alferes sr. Lucio Nunes, no cavallo «Nemo», castanho, hespanhol, propriedade do Estado. O percurso foi rápido, mas com faltas. 9.º o sr. Maia Magalhães, no cavallo «Bluff», castanho, português. Fez um bom percurso, dando o cavallo bons saltos.

10.º o alferes de cavallaria, sr. Julio de Oliveira, no cavallo, castanho, «Patagão» da E. P. C. Fez um bom percurso, mas vagaroso. Teve uma falta, no obstáculo n.º 15. Tempo 1'22".

11.º o sr. Julio Alves, na egua «Peroucele» anglo-arabe, propriedade do sr. conde de Fontalva. A montada foi mal mandada e mal ajudada nos saltos. Foi desclassificada por ter tres recusas no obstáculo n.º 15. 12.º o sr. Joaquim Fernandes, que montava a egua, castanha, «Favorita», propriedade do sr. Xavier d'Almeida.

Fez um bom percurso. Foi mandada e montada com arte e muito bem ajudada nos saltos, tendo um derrube com os pés no obstáculo n.º 12, pelo que lhe foi marcada uma falta. Tempo 1'2".

O primeiro percurso sem faltas

13.º o capitão sr. Alvaro de Mendonça, que montava o cavallo «Fol de Mai», castanho, irlandez, propriedade sua. Teve um despiste no obstáculo n.º 15, pelo que lhe foram marcadas tres faltas. Fez um percurso muito lento, tendo gasto 1'47".

14.º o alferes sr. José Calheiro, que

montava uma egua russa, portuguesa, propriedade sua. Fez um percurso regular, mas vagaroso, sendo-lhe marcadas 4 1/2 faltas. 15.º o sr. João Caldas, que montava a egua, portuguesa, «Minerva», propriedade do sr. Guilherme Amorim. Teve dois despistes no primeiro obstáculo e desistiu.

16.º Não compareceu. 17.º o tenente sr. Benjamim Santos, que montava o cavallo «Halley», russo, do exercito. Teve um bom percurso, dando um bello salto no obstáculo n.º 4. Teve um despiste no obstáculo n.º 15, pelo que lhe foram marcadas tres faltas. Tempo 1'35". 18.º o tenente sr. Silveira Ramos, no cavallo castanho, puro sangue, «Star», propriedade sua. Fez um bello percurso, sem faltas, dando bons saltos e com cuidado. Estava em mão de mestre. Tempo 1'8".

19.º o tenente sr. Bruno Cabedo, no cavallo, anglo-luzo, «Cicrate», propriedade sua. Foi mal mandado, porque o cavallo saltava bem. Desistiu depois de duas recusas. 20.º o sr. J. Fernandes, no cavallo lazá, irlandez, «Sultão», propriedade sua. Fez um percurso muito rápido e bem feito, sendo o cavallo bem mandado. Não teve falta nenhuma. Tempo 1'11".

21.º o alferes sr. José Alverca, no cavallo «Bazaruco» que foi muito bem mandado teve apenas um derrube no obstáculo n.º 14, pelo que lhe foi marcada 1/2 falta. Tempo 1'27". 22.º o tenente sr. Benjamim Santos, no cavallo, do exercito «Valente». Deu bons

saltos; teve 2 recusas no obstáculo n.º 17 e uma no n.º 15, sendo desclassificado.

Cifka Duarte o mais rápido

23.º o tenente sr. Lusignan de Azevedo, no cavallo russo Al ter-real, «Beduíno». Foi um bom percurso, feito com segurança e com o cavallo bem lançado, saltando todos os obstáculos. Teve 1/2 falta no obstáculo n.º 14. Tempo 1'24".

24.º o alferes Abreu Campos, que montava a egua lazá, portuguesa, «Jeanne-thon». Fez um bom percurso, dando a montada bons saltos.

Foi desclassificado por ter uma recusa no obstáculo n.º 17 e duas no n.º 15, 25.º

o tenente sr. Cifka Duarte, no cavallo lazá, argentino, «Cometa».

Foi o percurso mais rápido, com bellos saltos, energicos e bem mandados, lançando-se o cavallo com decisão para os obstáculos. Teve um derrube no obstáculo n.º 15, 26.º o alferes sr. Julio d'Oliveira, no cavallo, preto, argen ino, «Ariosa». Foi vagaroso o percurso, sendo bem executados alguns saltos. Teve um derrube no obstáculo n.º 17 e uma recusa no n.º 15, sendo-lhe marcadas 4 faltas. Tempo 1'50".

27.º o alferes Delphin Maia, no cavallo anglo-arabe, «Raffles». Ajudou muito bem o cavallo, fazendo com rapidez o percurso. Teve um derrube no obstáculo n.º 14, sendo-lhe marcada 1/2 falta. Tempo 1'8".

A classificação final deu:

- 1.º tenente Silveira Ramos, no «Star»
- 2.º J. Fernandes, no «Sultão»
- 3.º alferes Delphin Maia, no «Raffles»
- 4.º tenente Lusignan de Azevedo, no «Beduíno».

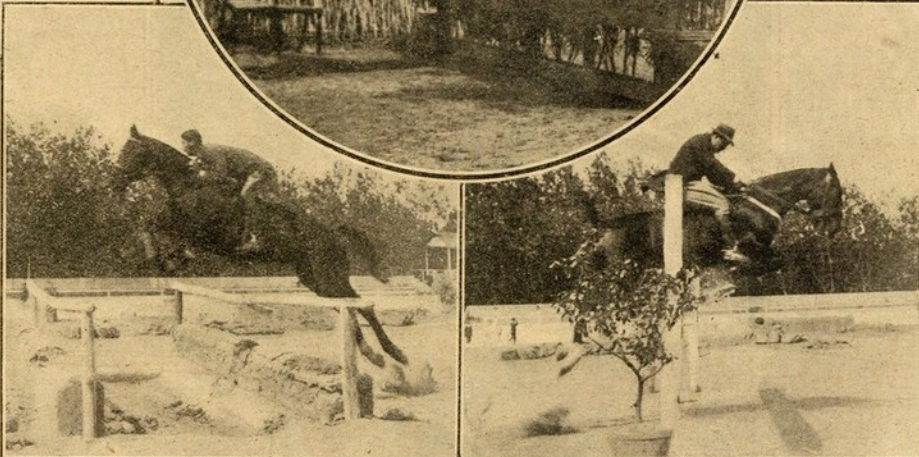
Ainda se deu começo à prova «Nacional» não acabando por falta de tempo, ficando transferida para amanhã de manhã, as 7 horas.

E por hoje mais nada ...

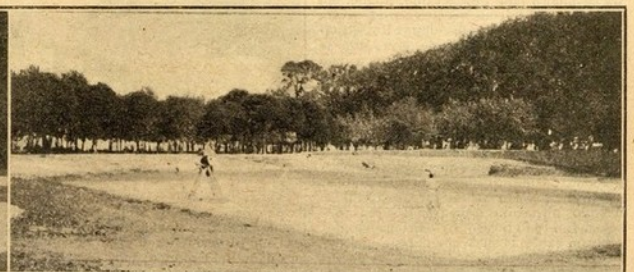
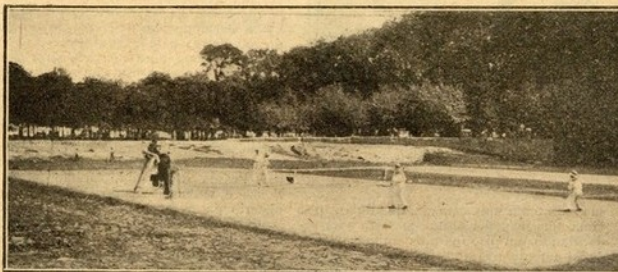
J. V.

Os primeiros percursos da «Nacional»

Caldas, 3.º.—Na prova «Nacional» ainda conseguiram esta tarde o percurso o sr. Maia Magalhães, no cavallo, castanho,



1. Um salto por um campino—2. Um salto de sebe—3. Um salto por um campino—4. Saltando a ria entre varas—5. Saltando as varas (A. Mearim)

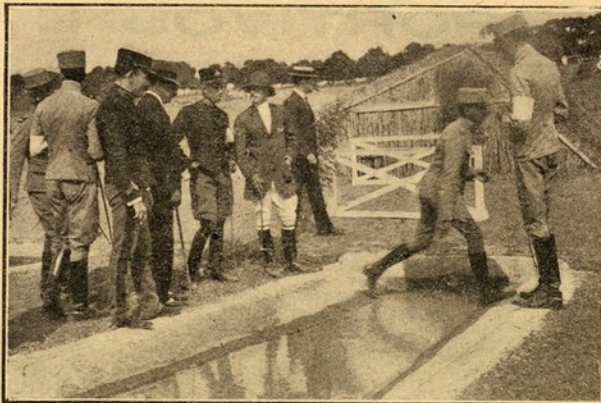


Disputando a Taça Fonta va



1. Salto de ria e sebe — 2. Salto da vala
3. Salto na cancella curva

«Bluff», O alferes J. Calheiros, na egua russa «Severa», propriedade sua, com o n.º 7 da inscrição, foi o segundo a concorrer porque o capitão sr. André Reis, no «Nero», o tenente sr. Lusignan de Azevedo, no «Beduíno», o sr. João Caldas, no «Tamisa», o alferes sr. Julio de Oliveira, no «Rokades», e o alferes sr. A. Campos, na egua «Jeannethon» desistiram de concorrer. O percurso foi rápido e bem feito com



Examinando os obstáculos

um bello salto no obstáculo n.º 14. Teve um derrube no obstáculo 4, sendo-lhe marcadas duas faltas. Tempo 1' e 37".

O 8.º, o sr. J. Fernandes, na egua, castanha, «Favorita», propriedade do sr. Xavier de Almeida. A montada foi bem mandada. Sofreu a desclassificação por ter tres despestes no obstáculo n.º 4 e um derrube no 15. 9.º O capitão sr. André Reis, no cavallo, alazão, «Distincto». Fez um percurso rápido, ajudando bem o cavallo. Teve um derrube no obstáculo n.º 5, pelo que lhe foi marcada meia falta. Tempo 1' e 27".

10.º O sr. João Caldas, na egua «Minerva», propriedade do sr. G. Amorim. Desistiu. 11.º O tenente sr. Cifka Duarte no cavallo, castanho, «Cicrate», propriedade do sr. José Cabedo. Fez um percurso rápido obrigando o cavallo a saltar todos os obstáculos. Teve duas recusas, um derrube no obstáculo n.º 15 e outro derrube no 14.

J. V.

Os melhores percursos da «Nacional»

Caldas, 5.—Dada a hora matinal a que foram disputadas as provas dos restantes concorrentes da «Nacional», apenas compareceram no campo o jury, os fiscaes e os representantes da imprensa. Começou a prova pelo concorrente n.º 12, o tenente sr. D. Luiz de Menezes, no cavallo, castanho, «Estandarte», que tinha *handicap* de 0,10 sobre a barra de um metro. O percurso foi regularmente feito, saltando o cavallo bem. Teve um despieste e dois derrubes.

13.º o alferes Lucio Nunes, no cavallo, castanho, «Petiz», propriedade do Estado. Com o mesmo *handicap* foi o primeiro percurso limpo d'esta prova. O cavallo era bem mandado para os saltos, que transpunha com energia. O salto no obstáculo n.º 14 foi muito bem executado.

14.º o alferes sr. A. Botelho, no cavallo russo «Virosca», da E. P. C., com o mesmo *handicap*. O percurso foi vagaroso, sendo o cavallo mal mandado para os saltos. No obstáculo n.º 17 teve um derrube e queda de cavallo e cavalleiro, mas sem consequências.

Com *handicap* de 0,10 sobre a barra e muro a um metro, Seguiu-se o 15.º, o alferes A. Mesquita, no cavallo, castanho, «Almonda». Foi o percurso mais rápido, dando muito bons saltos e sendo bem ajudado. Sofreu 3 faltas. Tempo, 1'11". Com *handicap* de 0,20, sobre a barra e muro, o 16.º, o alferes sr. A. Maia, no cavallo russo «Canna», propriedade da E. P. C. fez um percurso bom, limpo de faltas, mas vagaroso, dando as voltas muito largas. Tempo 1'42". Com *handicap* de 0,20 sobre a barra e muro de 1m, o 17.º, o tenente sr. Silveira Ramos, no cavallo, castanho, «Scot», executou um percurso rápido.

com bons saltos, atirando-se com decisão para os obstáculos, transpondo-os com facilidade. Tempo, 1'24", 18.º, o tenente Jara de Carvalho, no cavallo, lação, «Elmo», propriedade sua. Foi o percurso melhor executado, lançando o cavallo muito bem. Os obstáculos foram todos transpostos com muita decisão e com facilidade, e maravilhosamente ajudado pelo cavalleiro. Tempo, 1'21", 19.º o tenente sr. M. Latino, no cavallo, preto, «Brutus», do regimento de cavallaria 4. O cavallo, apesar do seu peso, atacou com valentia os obstáculos, transpondo-os com facilidade. Era muito bem lançado para todos os saltos e fez um dos percursos mais rápidos. No obstáculo n.º 4, foram-lhe marcadas duas faltas, havendo ainda discussão entre os membros do jury, por alguns não concordarem com essa penalidade. Tempo, 1'22", 20.º, o alferes sr. Delphim Maia, no cavallo rutilho «Quo Vadis», propriedade do regimento de cavallaria 5. Foi bem ajudado n'alguns saltos e rápido em todo o percurso.

D. Manoela de Menezes vencedora

Nos discipulos houve o seguinte:

1.º o sr. João Caldas, no cavallo, portuguez, «Tamisa». Fez um percurso limpo e rápido. 2.º o sr. Julio V. Alves, na egua anglo-arabe, «Perouciel». Fez o primeiro salto e no segundo a egua negou-se, desistindo. 3.º, o sr. João Caldas, na egua, castanha, «Minerva», portugueza. Fez um bello percurso rápido, saltando a egua com facilidade. Ganhou os premios o sr. João Caldas. Para esta prova estavam inscritos quatro concorrentes, não comparecendo o sr. Anselmo Vilardebó.

Tornou-se estranho que o sr. Caldas tomasse parte n'uma prova de discipulos quando já tinha concorrido a provas difficeis como o «Ensaio» e a «Nacional».

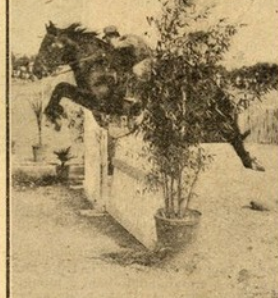
Na corrida de amazonas tomaram parte duas concorrentes, sendo a primeira a entrar na pista a menina Luiza V. Alves, que montava o cavallo, lação, «Spider», lançando o cavallo bem para os obstáculos. Teve um despieste no muro.

A segunda foi a menina D. Manoela de Menezes, filha do professor de equitação D. José Manuel da Cunha Menezes. O percurso foi magnifico, muito rápido, lançando o cavallo com decisão para os obstáculos, que eram transpostos com facilidade. Foi a primeira classificada e ambas muito applaudidas pela numerosa assistencia.

J. I.

O omnium foi a melhor corrida

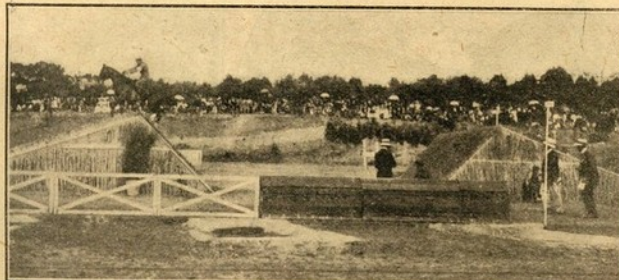
Caldas, 6. — O *Omnium*, que reuniu a inscrição de 43 cavallos, foi lindamente disputado, havendo percursos que, pela sua boa execução, pela velocidade e maneira de mandar as montadas, entusiasmaram a



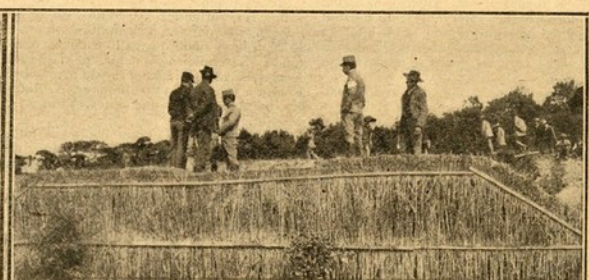
1. Salto da ria e cestos — 2. Saltos da cancella curva (M. Latino) — 3. Salto da ria entre varas (Maya)

assistencia, que por completo enchia as bancadas do hypodromo.

Depois de reunido o jury e dos fiscaes tomarem os seus logares — o que era feito com uma morosidade extraordinária — deuse começo ao concurso, sendo o primeiro cavalleiro a entrar na pista o capitão sr. André Reis, que montava a egua, lação, 3/4 de sangue, «Distincta».



Um aspecto do hypodromo



Examinando o gurugú

JOGOS SPORTIVOS E EDUCAÇÃO PHYSICA NO RIO DE JANEIRO (BRAZIL)

O percurso foi bom, indo a montada sem hesitações para os obstáculos. Teve dois derrubes e um despiste. 2.º o tenente sr. Benjamin Santos, no cavallo russo «Halley». Ao formar o primeiro salto, não o marcou bem, dando em resultado cair cavallo e cavalleiro, mas sem consequencias, desistindo.

3.º o capitão sr. A. de Mendonça, no cavallo, argentino, castanho, «Avon». Fez um percurso regular, saltando o cavallo bem os obstáculos, apesar de ser pesado. Tinha a particularidade de ir para os obstáculos com pouca velocidade, formando o salto muito perto d'elles. Teve despistes e um derrube.

4.º o sr. Salvador Alto Mearim, na egua, castanha, irlandeza, «Ext-Dey». Desistiu.

O Val-pum mal construido

5.º o alferes sr. José Alverca, no cavallo, preto, argentino, «Bazaruco», da E. P. C. Fez um percurso limpo de faltas até ao «Val-pum», onde se viu obrigado a desistir em razão da má construção do obstaculo.

6.º o tenente sr. Cifka Duarte, no cavallo, argentino, «Cometa», propriedade sua. Foi um bom percurso, lançando-se com energia para os saltos. Teve uma recusa no Val-pum e um derrube na sebe e varas.

7.º o alferes sr. A. Maia, no cavallo, castanho, hespanhol, «Nemo», do Estado. Fez um percurso bom, ajudando bem a montada. 8.º o alferes sr. A. Campos, na egua, lazá, anglo-arabe «Jeamethon», do Estado. Desistiu. 9.º o alferes sr. C. Mesquita, no cavallo, preto, «Makaroff», da E. P. C. Fez um percurso em que mostrou muita energia, obrigando a montada a saltar alguns obstaculos a que se recusava. Ao saltar o Val-pum cahiu cavallo e cavalleiro. Montou outra vez e continuou o percurso. Teve derrubes.

10.º o capitão sr. A. Mendonça, no cavallo, castanho anglo-normando «Pan-Hanter», propriedade sua. Foi o primeiro percurso limpo, sem faltas e indecisões e rapido. 11.º o tenente sr. Silveira Ramos, no cavallo castanho, irlandez, «Star» propriedade sua. Foi um percurso muito bem feito e energico bastante, bem em todos os obstaculos, sendo o salto de Val-pum muito bom. Não teve faltas. Tempo 2' 31" 1/5.

12.º o alferes sr. J. d'Oliveira, no cavallo, preto, argentino, «Ariosa», da E. P. C. Foi regular o percurso, atirando-se bem para os saltos. Teve dois despistes no Val-pum e um derrube no muro.

13.º o alferes sr. H. Barata, no cavallo, russo, hespanhol, «Albatros». Desistiu.

14.º o alferes sr. A. Parreira, no cavallo, lazá, argentino, «Zurcka» do S. C. Desistiu.

Bons cavalleiros e bons percursos

15.º o tenente sr. M. Latino, no cavallo, russinho, irlandez, «Boby», da E. P. C. Fez um bello percurso com muita velocidade, dando bons saltos. A montada, que se lançava para os saltos com energia, era muito bem ajudada. Teve uma falta só n'um obstaculo. 16.º o tenente sr. M. Magalhães, no cavallo, castanho, portuguez, «Bluff», do Estado. Desistiu depois de fazer um principio de percurso muito rapido, mas com algumas faltas.

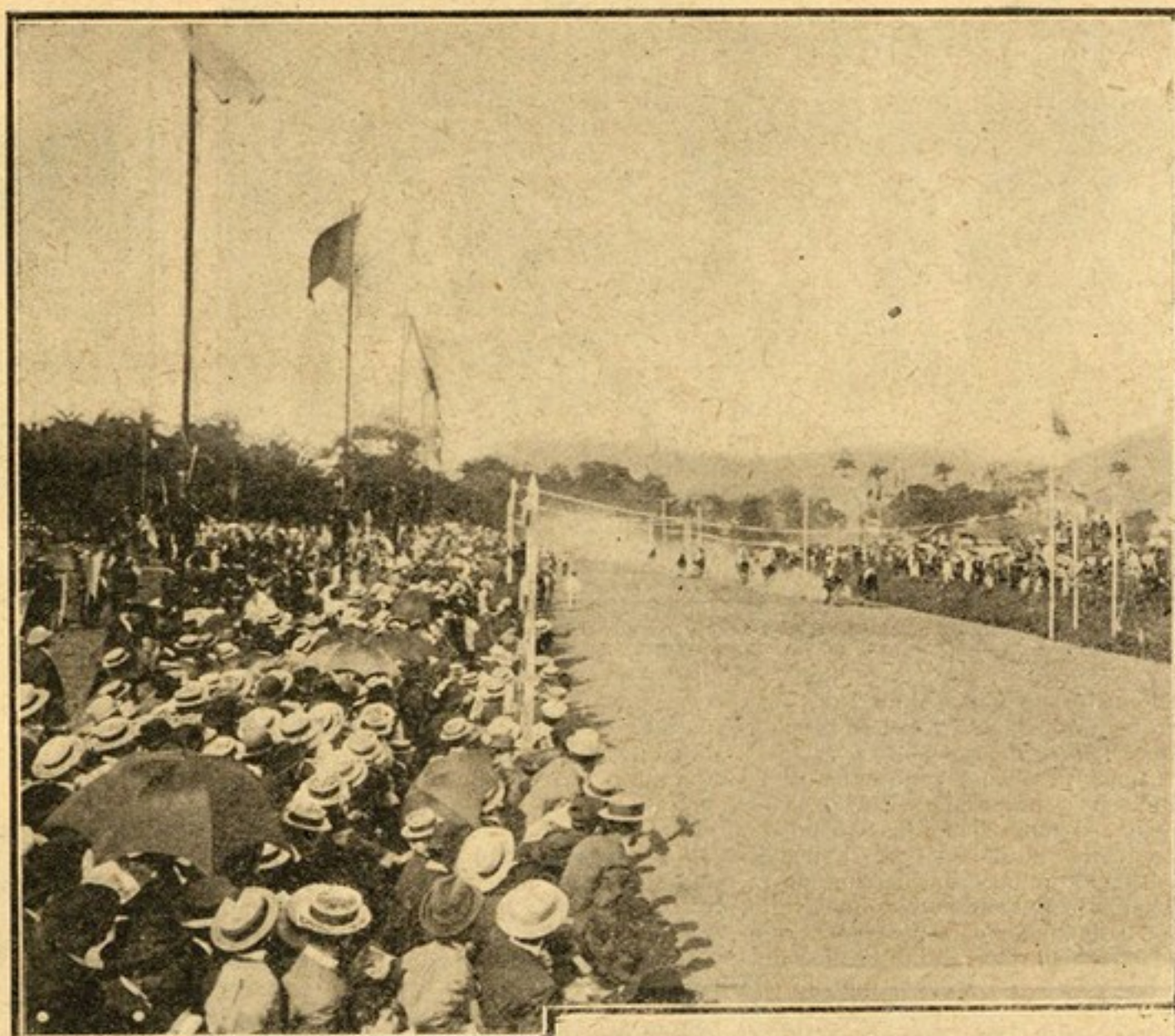
17.º o tenente sr. Casal Ribeiro, na egua, lazá, puro sangue, «Merveille», do Estado. O percurso foi muito rapido, sendo ajudada muito bem a montada, que saltou todos os obstaculos, para os quaes se lançava com *alma*. Tempo 2' e 2".

18.º o capitão sr. A. Mendonça, no cavallo, castanho, irlandez, «Foi de Mai», propriedade sua. Desistiu depois de ter sofrido faltas.

19.º o alferes sr. J. d'Oliveira, no cavallo, argentino, «Patagão», da E. P. C. O percurso foi bom, com bons saltos nos obstaculos, que transpunha bem.

20.º o sr. J. Fernandes, no cavallo, argentino, «Makir», propriedade sua. Desistiu.

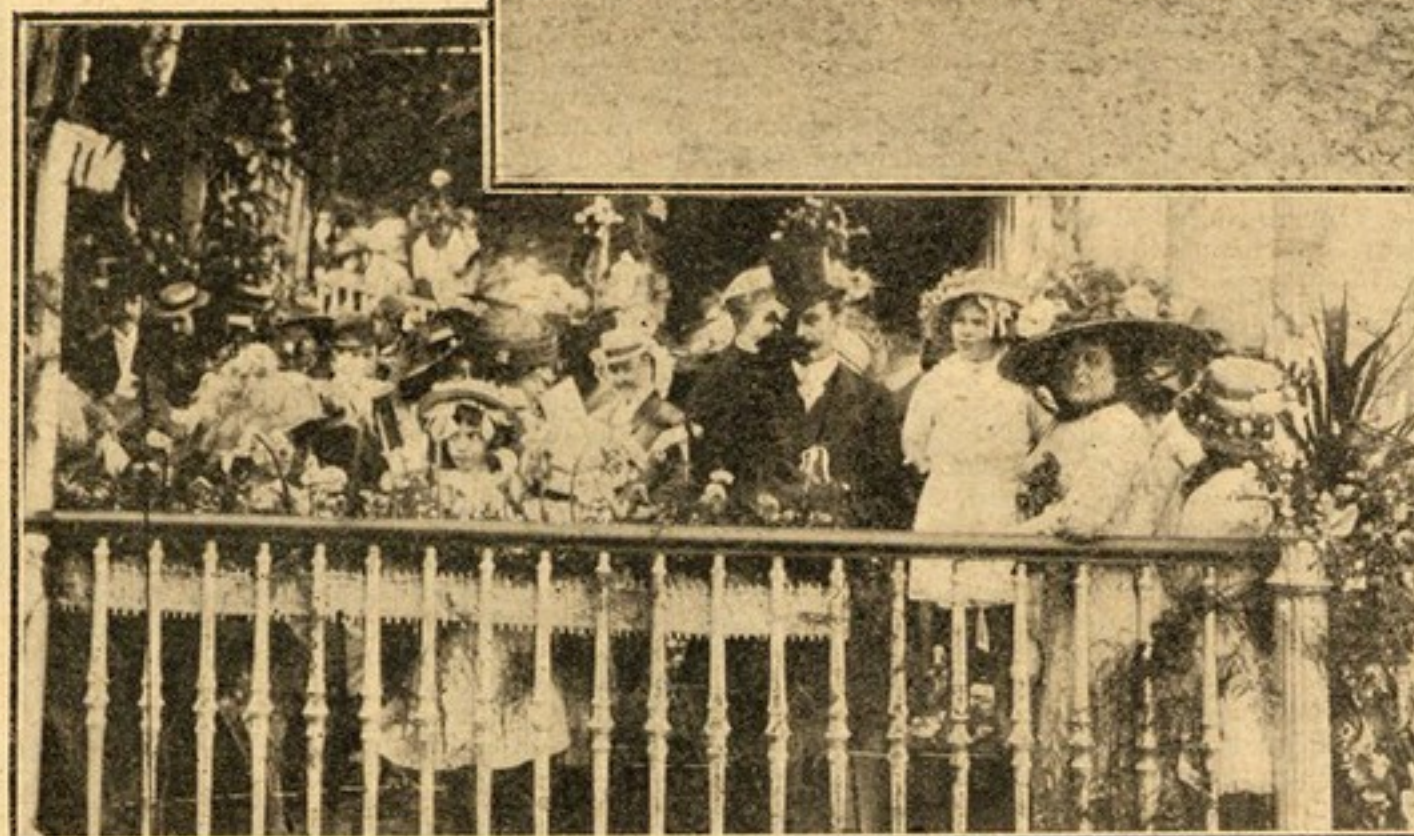
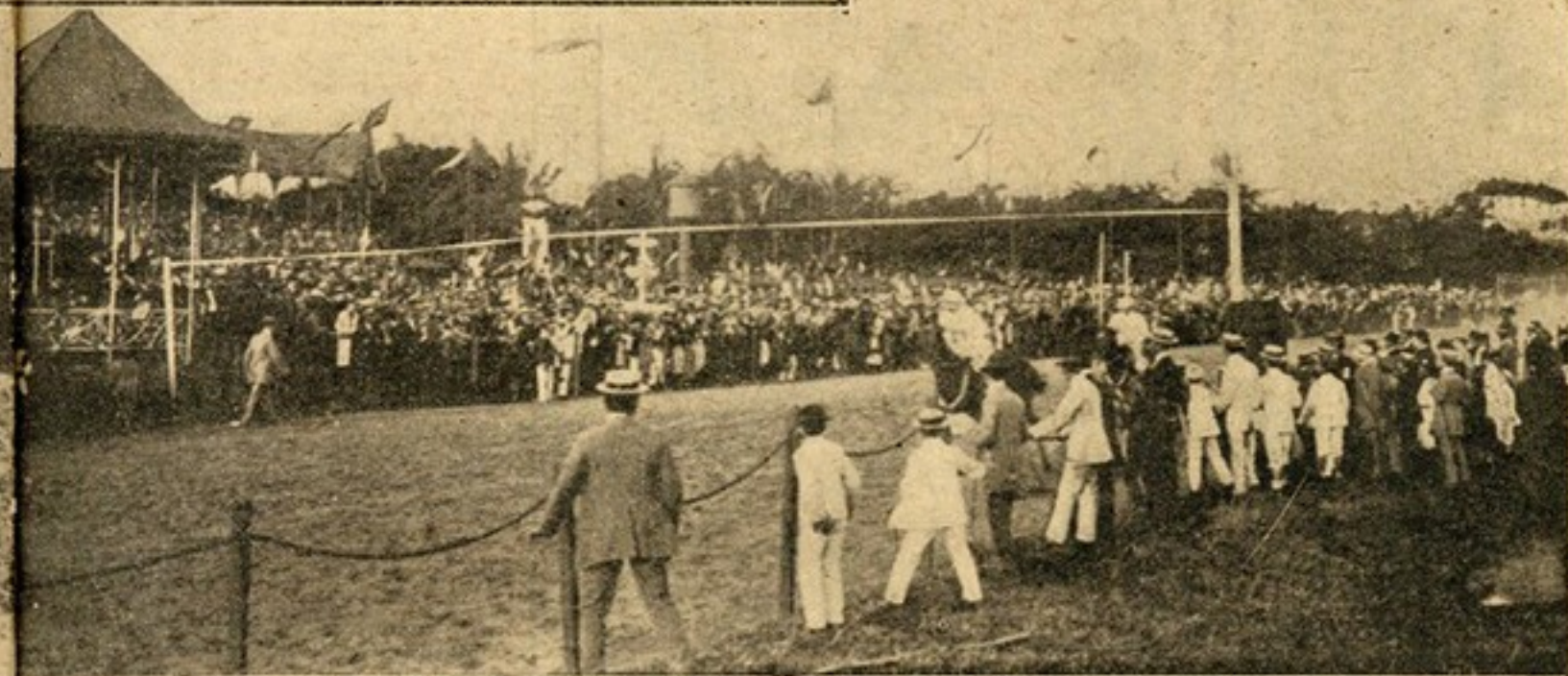
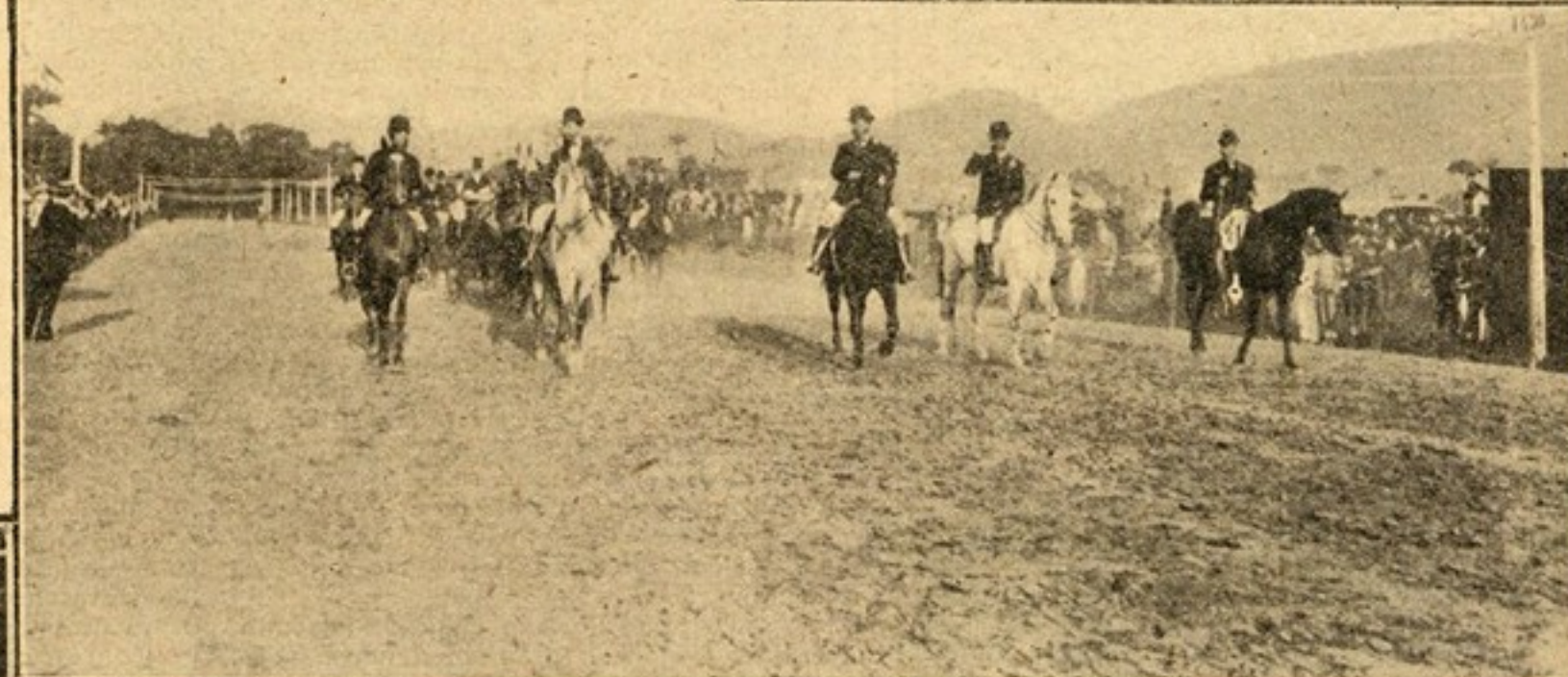
21.º o alferes Delphin Maia, no cavallo, anglo-arabe, «Raffles», do coronel Tamagnini. Foi muito rapido o percurso, muito bem montado e ajudado, com conhecimentos nos saltos. A rapidez das voltas entusiasmou o publico, que o victoriou. Tempo 2' 3/5.



O «Val-pum» causa desistencias

22.º o tenente sr. Lusignan d'Azevedo, no cavallo, irlandez, «Guidador» do regimento de C. 2. Desistiu, porque o cavallo no Val-pum se magoou n'uma das mãos, tendo feito até ali um percurso limpo e muito bom.

23.º o alferes sr. Granger, no cavallo, portuguez, «Mariola», do exercito. O percurso foi bom, atirando-se o cavallo aos obstaculos com energia. Teve dois derrubes.



1. Derby Club: Aspecto geral d'uma corrida
2. O Derby Club com o Dr. Paulo Frontin (1)
3. Derby Club: Inauguração do busto do dr. Paulo Frontin—4. Derby Club: Representantes da Direcção do Club Sportivo de Equitação
5. Aspecto d'um dia de corrida no Derby Club

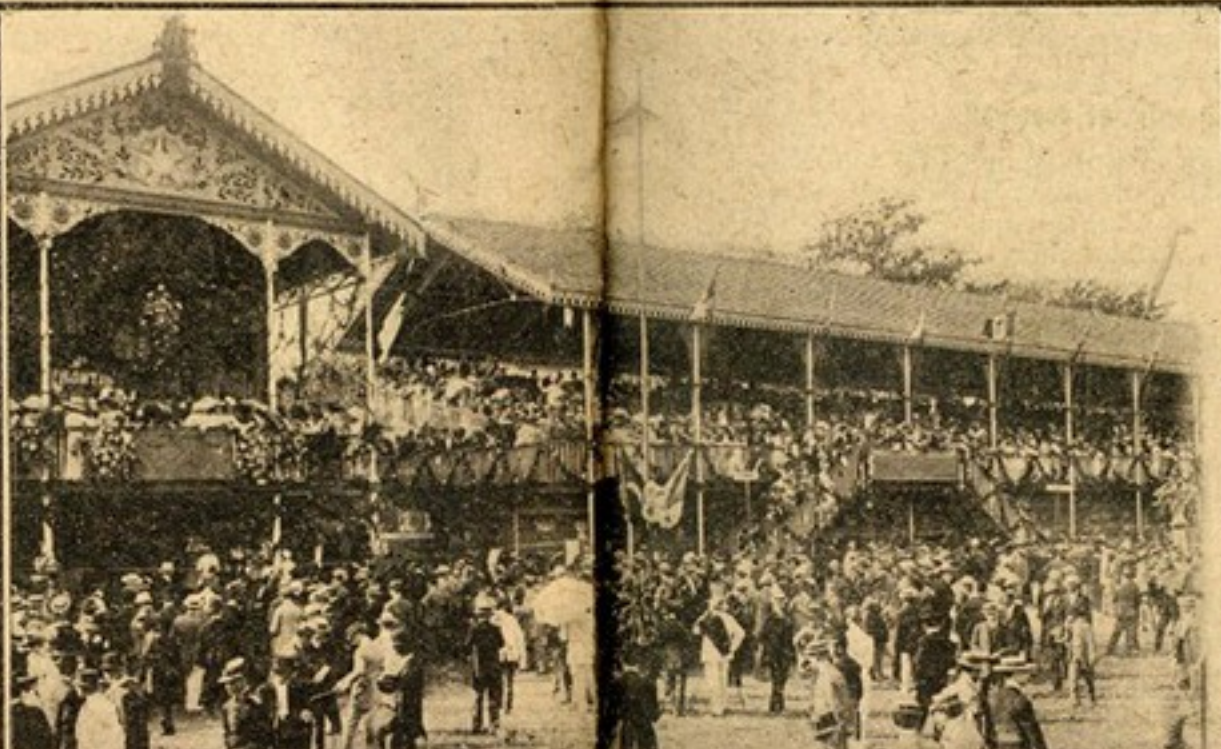
24.º o tenente sr. Cifka Duarte, no cavallo, russo-irlandez, «Cyran», do sr. E. Fontes. Fez um percurso muito rapido até ao Val-pum, onde o cavallo estacou, obrigando o cavalleiro a cair, pelo que foi desclassificado. Com *handicap* de 0,10 sobre a barra a 1 metro. 25.º o alferes sr. A. Botelho, no cavallo, russo-portuguez, «Viroscas», desistiu.

26.º o sr. Joaquim Fernandes, no cavallo, castanho, «Estandarte» do sr. D. Luiz de Menezes. Fez um percurso regular e com rapidez.

27.º o alferes sr. José Alverca, no cavallo, hespanhol, «Velludo», da E. P. C. Foi desclassificado por ter 3 recusas.

28.º o capitão sr. André Reis, na egua, irlandeza «Florette», propriedade sua. O percurso foi bom e com bons saltos. Teve 3 1/2 faltas. Tempo 2' 14" 2/5.

29.º o tenente sr. Cifka Duarte, no cavallo, irlandez, «Ruapehu» propriedade sua. Depois de varias faltas, desistiu.



Correndo mais pelos premios

30.º o alferes sr. Lucio Nunes, no cavallo, castanho, portuguez, «Petiz», propriedade do Estado. Desistiu.

31.º o tenente sr. Jara de Carvalho, no cavallo, 1/2 sangue, «Jau», propriedade sua. Toda a assistencia esperava com verdadeiro interesse a prova de Jara, o cavalleiro aqui mais conhecido e um dos mais sympathicos para o publico.

O percurso foi brilhante muito rapido, aproveitando

algumas faltas, devido a grande velocidade com que lançavam as suas montadas.

O 4.º tenente sr. Casal Ribeiro, que montava o cavallo, irlandez, «Gauthois», vencedor do ultimo Grande premio de Lisboa. Fez um alto percurso com rapidez e bons saltos.

Em 41.º lugar entrou o tenente sr. Silveira Ramos, que montava o cavallo, irlandez, «Scott», propriedade sua. O percurso entusiasmou a pequena assistencia, pela forma como foi executado. Muito rapido, com bons saltos, sendo a montada muito bem ajudada.

Em 42.º lugar entrou o tenente sr. João de Carvalho, que montava o cavallo, portuguez, «Elmo». Fez um bello percurso, rapido, com saltos magnificos e bem mandado.

Em 43.º entrou o alferes sr. Delphin Maia, que montava o cavallo, 1/2 sangue, «Quo Vadis», propriedade sua. Foi desclassificado por o cavallo se recusar, por 3 vezes, a saltar a valla e sebe. A classificação final foi: Primeiro — Jara de Carvalho, no «Jau», em 1' 48"; segundo, Silveira Ramos, no «Scott», em 1' 49"; terceiro, Casal Ribeiro, na egua «Merveille», em 2' 2"; quarto, Silveira Ramos, no «Star», em 2' 9"; quinto, A. Mendonça, no «Pau Hauter», em 2' 9"; sexto, A. Maia, no «Canna», em 2' 11".

Só dois percursos completos

CALDAS, 6.—Com uma concorrência enorme, realison-se, no dia 5, a prova do Grande Premio das Caldas, para que havia premios no valor de 650000 réis. Inscreveram-se para esta prova 32 cavallos.

O percurso era difficil, havendo só dois concorrentes que o conseguiram fazer sem uma falta.

Antes d'esta prova foi disputada uma corrida de obstaculos entre doze campinos dos srs. Emilio Infante, Victorino Froes, dr. Augusto Assis e J. Pinto Barreiros.

O vencedor foi o n.º 4, Joaquim Destêro, do sr. Pinto Barreiros; o 2.º, foi o n.º 10, Saldanha, do sr. Emilio Infante, e o terceiro, o n.º 3, do sr. dr. Augusto Assis, José Piedade. No intervalo do terceiro para o quarto campino deu entrada na tribuna do jury o principe Du. Alfonso, que assumiu a presidencia do jury. Os vencedores do Grande Premio foram: 1.º, Jara de Carvalho no «Elmo», em 2' 9"; 2.º, A. Maia, no «Canna», em 2' 11". Foram estes os unicos concorrentes, que fizeram todo o percurso completamente limpo, sem falta nenhuma.

Em 3.º lugar classificou-se Silveira Ramos, no «Scott», com 3 faltas, sendo o tempo gasto 2' 11" 1/2. O 4.º foi H. Barata, no «Albatros», com 4 faltas, em 2' 23". O 5.º, Casal Ribeiro, no «Gauthois», com 4 1/2 faltas, em 1' 51". Estes premios foram aumentados com a importancia que era destinada aos premios para soldados, cabos e sargentos, que não se effectuou por o ministerio da guerra o não consentir. — J. V.

32 Inscriptos no Grande Premio

Caldas, 8 — Dou a seguir o resultado do Grande Premio das Caldas. 1.º o tenente sr. José Alverca no «Barr

35.º o sr. Jayme Alto Mearim, no cavallo, puro sangue, «Farinello», propriedade sua. Fez um bom percurso, rapido e com boas ajudas a montada.

36.º o alferes sr. A. Maia, no cavallo, portuguez, «Canna», da E. P. C. Fez um percurso muito bom, com bons saltos. Tempo 2' 11". Aqui foi o concurso interrompido por os concorrentes se queixarem de pouca luz. Eram 6 horas e meia. — J. V.

Os ultimos percursos do «Om-nium»

Caldas, 5.—A's 8,30, com a comparência do jury e de alguns espectadores, entre os quaes algumas senhoras, realison-se o final do «Om-nium», que eram apenas os concorrentes que tinham o *handicap* de 0,20 sobre a barra e muro a um metro. O primeiro concorrente a entrar na pista foi o n.º 37, o alferes sr. H. Barata, no cavallo, lazá, portuguez, «Eclair», da E. C. O percurso foi feito em grande velocidade, com bons saltos, em 1' 57" 3/5. O concorrente n.º 38, o tenente sr. M. Latino, que montava o cavallo, portuguez, «Bntus» e o n.º 39, sr. J. Alto Mearim, que montava a egua, irlandeza, «Clematide», desistiram por terem dado al-

O sport no Brazil

espantosa que em cada estação e especialmente na da Moita nos fez sentir. Imagine-se! sahindo de Lisboa o vapor ás 10,50 chegámos a Setubal perto das 2 horas da tarde!

Já chegada—Rápida visita á cidade

Na estação de Setubal eram os excursionistas aguardados pelos membros da direcção do Setubalense Sporting Club. Depois dos cumprimentos e das apresentações *praxistas* dirigiu-se todo o grupo ao jardim do Lago e depois ao campo do Bomfim, que é o campo de jogos do club de Setubal. Seguidamente fomos ao Lyceu novo ainda em construção. Lá deixámos as malas. Depois fomos para a Avenida Todi, onde o grupo dispersou. Uns dirigiram-se para o hotel, onde abancaram, almoçando e jogando, e outros espalharam-se pela cidade n'uma rápida visita, pois ás 4 horas tinham de preparar-se para o desafio, que foi aprazado para as 5.

Entretanto nós conservámo-nos na companhia de um dos directores do Setubalense Sporting Club, o presidente, sr. Soares Leite.

Um novo club de sport em Setubal

Soubemos então que o Setubalense Sporting Club é um club novo, fundado por novos e que se dedicava, especialmente, ao desenvolvimento do sport. Fazia-se sentir muito a falta de um club da especialidade, embora em Setubal exista o Tiro-Tauro de gloriosas tradições, mas que hoje para a causa que em todo o paiz se desenvolve—a Educação physica—pouco, muito pouco mesmo, se manifesta. Dedicava-se actualmente ás caçadas, tendo realizado uma no domingo passado.

A cidade, com a sua mocidade academica, necessitava de um club que, bem dirigido, proporcionasse aos seus associados toda a pratica de exercicios physicos, a começar na gymnastica sueca e até ao desporto athletico, gymnastica applicada, etc.

Foi n'este sentido e vendo a sua absoluta necessidade, que um grupo de entusiastas fundou o Setubalense Sporting Club que já hoje conta muitos socios e boas individualidades, que garantem uma vida prospera e longa ao novo club. Muito bem dirigido, pois todos os seus directores teem magnificas noções do que seja administrar uma sociedade, como esta, se propõe a largos empreendimentos, como seja o que agora encetou—ás festas em honra da colonia balnear.

Sabemos tambem que já um distincto medico de Setubal se offereceu para dirigir as classes de gymnastica sueca, o que representa um valioso auxilio para o progresso do club.

Depois falamos sobre varios generos de sport com alguns dos seus membros e em todos havia a noção de que o *foot ball* é o sport mais adequado e mais praticado por todos os rapazes.

O desafio de foot-ball

Foi magnifica a nossa impressão sendo o campo ladeado por milhares de pessoas, sem exagero, umas duas mil, que assistiram á partida n'uma ancia indefinível e n'um fremito de curiosidade interessante. Mas razão havia para este interesse. Os grupos jogaram admiravelmente. Até quasi final um resultado indeciso fez com que o jogo tivesse phases muito animadas. Foi renhida e bem disputada a victoria.

Tivemos e tiveram os directores do novo club a prova de que o sport em Setubal será bem acolhido e que a ideia da fundação do club encontrará echo em todos, de forma a desenvolvê-lo rapidamente.

Composição dos grupos

Os grupos de ambos os clubs apresentaram-se muito correctamente, sendo a *equipe*

rucos. Foi desclassificado por soffrer tres recusas. 2.º o alferes sr. Delphim Maia, na egua «Severa» propriedade do sr. José Calheiros. Foi desclassificado pelo jury e por queda. N'esta desclassificação, o jury foi precipitado pois que o cavalleiro cahiu, porque o cavallo Joelhou, coisa que é considerada uma queda de cavalleiro.

Houve protestos do publico. 3.º o tenente M. Magalhães no «Bluff». Depois de tres recusas na valla entre varas e no «Avon». Teve uma recusa na cunha e valla, e derrubes na vara entre sebes e valla e cestos. Desistiu. 6.º o tenente Luizignan d'Azevedo no «Guitador». Desistiu. Deu um lindo salto no obstaculo de valla e cestos, talvez o mais difficil de transport de todo o percurso. 7.º não compareceu. 8.º o tenente Manuel Latino, no «Brutus». Fez um bom percurso, com bons saltos na valla e cestos. Teve faltas no cesto e valla e na valla entre cunhas. 9.º o alferes Granger no «Mariola». Teve derrubes. Foi rapido e aguentou-se bem em todos os saltos. 10.º o alferes J. d'Oliveira no «Ariosa». Fez um percurso rapido, dando bons saltos. Teve varias faltas. 11.º o alferes A. Me. quita, no «Almonda».

valleiro a terra. O jury, mesmo em contrario do que o fiscal d'esse obstaculo marcou no boletim, resolveu desclassificar o concorrente. O publico manifestou-se contra essa resolução. 19.º o tenente sr. Silveira Ramos, no «Scott». Fez um lindo percurso, rapido e muito bem feito. A precisão com que saltou as quatro vallas foi muito applaudida. Teve um derrube na valla e cestos e outro nos cestos e valla. 20.º o capitão sr. A. Mendonça, no «Pau Hanter». Fez um percurso bom, com bons saltos. Teve um derrube com os pés na cunha e valla, outro na valla e cestos, na valla entre varas e no Val-pum. 21.º o tenente sr. Casal Ribeiro no «Ganthois». Foi um percurso feio com muita rapidez. O cavalleiro era muito bem mandado para os saltos e bem ajudado. Teve derrubes na cunha e valla, nos cestos e valla e na valla e cestos. 22.º o tenente sr. M. Latino, no «Boby». Fez um bom percurso, lançando o cavallo muito bem para os saltos e com energia. 23.º o alferes sr. J. d'Oliveira, no «Patagão». Teve um derrube e recusa na cunha e valla, pés e mãos na trincheira com valla e recusa e queda de cavalleiro na valla entre varas. 24.º o sr. J. Alto Marim, no «Clematite». Ao entrar na pista e depois de já ter sido dado o signal de partida teve uma paragem, teve uma recusa na cunha e valla e derrube nos cestos e

Os brasileiros tem amor pelo sport e cultivam-o com enthusiasmo e com intelligencia. Em todas as cidades da republica se organizam festas imponentes, especialmente as do sport nautico e do sport hippico. São sempre muito concorridas e muito animadas. Nos seus clubs ha movimento intenso e progressivo e as respectivas directorias trabalham com persistencia e criterio. Pode afirmar-se que, em muitos ramos de cultura physica e sportivos, estão superiores aos europeus.

Organizam regatas e cort jos hippicos de magnificente pompa, fazem disputar com muita regularidade corridas de cavallos, animam os sports athleticos e os exercicios combativos. Nas escolas officias e até nos regimentos tornam obrigatorios certos exercicios. No exercito ha um corpo muito bom de professores de esgrima.

«Os Sports Illustrados», no numero de hoje, dão uma nota comprovativa do avanço progressivo do sport no Brazil. N'essa documentação graphica percebe-se muito bem o interesse e o enthusiasmo que despertam os jogos physicos. A concorrência a todas as festas é sempre enorme.



A equipe do Setubalense Sporting Club: 1.º plano (da esquerda para a direita), J. Gomes, A. Carvalho, J. Costa e Mario Ledo, 2.º plano: J. de Sousa, J. Abrantes e Carlos David 3.º plano: Henrique Pereira, Horizonte Ramos e A. Salgueiro — Nos medalhões: A. Soares Leite, presidente da direcção e Jorge de Souza, thesoureiro

Teve um derrube na cunha e valla e duas recusas na valla entre cunhas. N'este obstaculo obrigou o cavallo a saltar e não se desmontou apesar do cavallo cahir. A forma energica, como se aguentou e como obrigou o cavallo a ir para o obstaculo, valeu-lhe uma grande salva de palmas. 12.º o sr. J. Alto Meirim, no «Farinello». Foi um percurso rapido e com bons saltos. Teve uma recusa e derrube na cunha e valla, pés e mãos na trincheira com valla e derrubes na valla e cestos, na valla entre varas e nos cestos e valla. 13.º o capitão André Reis, na «Distincta», do tenente coronel sr. Sousa Araujo. Fez um percurso muito rapido, mandando bem o cavallo para os saltos. Teve varias faltas.

Jara com o melhor percurso

Seguiu-se depois 14.º o tenente Jara de Carvalho, no «Jau». O percurso foi muito rapido, com as voltas muito aproveitadas e curtas e bem ajudadas nos saltos. Teve um derrube na valla entre varas e nos cestos e valla e pés nas vallas. 15.º o alferes sr. Delphim Maia, no «Raffles». Foi rapido e muito bem ajudado, enthusiasmando a assistencia, pela forma energica como dava as voltas. Teve varias faltas. 16.º o tenente sr. Cifka Duarte, no «Cyrano». Desistiu. 17.º o alferes H. Barata, no «Albatroz». Foi um percurso, feito com muito cuidado, ajudando bem o cavallo que se lançava aos saltos com muita energia. 18.º o alferes sr. A. Maia, no «Makaroff». Ao saltar os cestos e vallas o cavallo afocinou indo o ca-

valla. Fez um lindo percurso, com lindos saltos nas quatro vallas. 25.º o tenente sr. Jara de Carvalho, no «Elmo». Fez um lindo percurso, correndo com tactica. Foi pouco rapido, mas com curvas apertadas. Todos os saltos foram muito bem executados e marcados com precisão. Foi o primeiro percurso, limpo de faltas, fazendo-lhe a numerosissima assistencia, depois d'elle terminando, uma calorosa manifestação, pela tactica com que correu e pelos bellos saltos com que transpoz todos os obstaculos. 26.º o alferes sr. A. Maia. Não compareceu. 27.º o alferes José Alverca, no «Vellugo». Foi desclassificado, depois de ter uma recusa e derrube na cunha e valla, um derrube na valla e cestos e duas recusas no Val-pum.

Antonio Maia, o melhor

27.º o tenente Cifka Duarte, no «Rua-pêta». Teve derrubes na cunha e valla, nos cestos e vallas e na valla entre varas. Desistiu. 29.º capitão André Reis, na «Floretes». Teve um derrube na vara e 3 recusas na cunha e valla. Foi desclassificado. 30.º o alferes Hyginio Barata, no «Eclair». Fez um percurso rapido e com saltos bem marcados. 31.º o alferes Delphim Maia. Não compareceu. 2.º o alferes A. Maia, no «Gamma». Foi o melhor de todos os percursos d'esta prova. Bons saltos, muito bem marcados, rapido, mas com as curvas muito largas. A assistencia enthusiasmou-se e ao terminar o percurso, que foi limpo de faltas, victoriou-o com uma prolongada salva de palmas.

Foot-ball

Excursão a Setubal do Sport Club Imperio

O «Imperio» que hoje occupa um logar proeminente entre os clubs da especialidade, mercê da boa orientação que as suas administrações lhe teem dado, está fazendo agora larga propaganda do *foot-ball* por meio de desafios fora de Lisboa. Assim, no passado domingo, um grupo de jogadores, capitaneados pelo sr. Travassos Lopes, foi em passeio a Setubal, a bella cidade, rainha do Sado, berço do immortal Bocage, onde jogaram uma partida de *foot-ball* com um grupo de uma nova e florescente agremiação de sport d'aquella cidade.

O passeio decorreu animadissimo, como de resto sempre succede quando se reune uma dezena de rapazes, na pujante frescura da mocidade, alegres, unidos pelo mesmo espirito de camaradagem, socios da mesma sociedade, para cuja bandeira buscam novos louros

A partida effectou-se ás 10,50 no Terreiro do Paço No Barreiro uma commissão de 9 socios do Sport Barreirense, aguardava a passagem do comboio, tendo-se trocado cumprimentos, ouvindo-se á partida alguns vivas aos dois clubs.

E lá seguiu o comboio, que, por nossos peccados, é tudo o que ha de peor, a começar nas carruagens incommodas mais proprias para anões, e a acabar na demora

do Setubalense verde e branco e a do Imperio amarelo e preto, ambas ás riscas verticaes.

As linhas estavam assim constituídas: **Grupo de Setubal:** goal-keeper H. Ramos; backs H. Pereira e A. Salgueiro; half-backs J. de Sousa, J. Abrantes, C. David; forwards J. Diniz, J. Gomes, Arthur Carvalho, J. Costa (capitão) e M. Ledo. **Grupo de Lisboa:** keeper Antonio Bentes; backs Jayme Cadete e Daniel Freitas; half-backs José Hansson, Borja Santos e N. N.; forwards Joaquim Alves, José Ferreira, Bozileu Dantas, Deolo Lopes e Travassos Lopes (capitão).

Juizes de linha: Armando Silva (Setubal) e Pinto Sepúlveda (Imperio).

Juizes de goal: Augusto Costa (Setubal) e Mario Pistachini (Imperio).

O jogo

Às 5 horas e dez minutos começou a partida, cabendo o pontapé inicial ao Imperio. Servia de juiz de campo o sr. Francisco de Araujo, do Club Internacional de Foot-Ball, que, digase-se de passagem, foi correctissimo.

Começou mal o Imperio em dispôr a sua linha de forwards, mas depois logo fez a sua força do seu adversario fazer a devida alteração o que talvez lhe valeu não ter ficado o jogo empatado.

A linha de ataque do Setubalense é bem constituída, mas precisa de mais treino em velocidade, e mais certeza nas passagens, e sobretudo, diligenciarem os jogadores acompanharem no ataque. Vimos, por exemplo, o meia-ponta J. Costa fazer algumas avançadas completamente só, o que attribuímos á falta de corridas dos restantes elementos.

Os half-backs de ambos os clubs são bons elementos embora mostrassem alguma fraqueza ou falta de treino mas que eram compensados no Setubalense pelos esforços dos srs. Abrantes e David e no Imperio de Borja Santos. Os backs trabalharam acertadamente e os goals-keeper foram muito serenos defendendo com cuidado.

Passado um quarto d' hora do começo do jogo Bazileu Dantas marcou o 1.º goal e n'esta situação terminou a primeira parte.

Na segunda parte o Setubalense marcou 1 goal e quasi ao terminar o Imperio marcou outro pelo sr. Bazileu e José Ferreira. O jogo foi, como já dissemos, n'ito reñido, tendo os dois grupos empregado todos os esforços para alcançarem a victoria. A assistencia, que era numerosissima, em que se contavam muitas senhoras das principaes familias de Setubal, deu um realce encantador á partida e manifestou-se varias vezes com phreneticas salvas de palmas e exclamações de enthusiasmo.

Terminado o jogo, ás 6,30, dirigiram-se os jogadores e varias pessoas para o edificio do Lyceu onde foi servido um copo d'agua, sendo n'essa occasião erguidos muitos vivas á prosperidade dos dois clubs, aos seus directores, jogadores, etc.

Finda esta interessante festa começaram debandando os excursionistas em direcção á Avenida onde passaram alguns minutos dirigindo-se depois para a estação.

O regresso a Lisboa

Na estação e á partida do comboio foi feita uma estrondosa manifestação aos rapazes de Lisboa, que estão muito gratos pela forma capivante como foram recebidos pelo «Setubalense Sporting Club».

Às 8,25 poz-se o comboio em marcha reinando na volta grande animação, e chegando os excursionistas ás 11 horas da noite.

Um bello dia o de domingo e que outros se lhe sigam é o que pretende

Um touriste.

Grande revolução e grande novidade

Bicycles com rolamentos esphéricos sem cones nem caixas, nunca desafinam. Esta grande novidade só se encontra na **CASA SIMPLEX** de bicycles, discos e machinas falantes de J. Castello Branco, rua de Santo Antonio, 32-34 e rua do Socorro, 23-B. Endereço telegraphico SIMPLEX. Telephone n.º 2975. Brevemente novo catalogo.

O que corre...

Que já não demora um mez que se dêem surpresas com o professorado de gymnastica. O movimento faz-se nos lycées, nos clubs e nos collegios.

—Que uma sala de a mas váe ter novos ajudantes.

—Que certas criticas sportivas teem sido commentadas desfavoravelmente para os seus auctores, porque além de parciaes são pouco correctas.

—Que no concurso hippico das Caldas, onde o hypodromo é magnifico, se construíram obstáculos mais e perigosos para os concorrentes.

—Que o jury do mesmo concurso se viu muitas vezes atrapalhado durante as provas.

—Que o mesmo jury prohibiu os photographs profissionais para dar uma lição aos amadores.

—Que n'uma reunião do mesmo jury foi autorizada, por maioria, a entrada de um certo photographo.

—Que o photographo afinal não entrou porque o presidente collocou a licença e revogação de ordens anteriores n'um campo pessoal.

—Que é pena que as Caldas, que é uma linda terra e que procura attrahir e agrada aos seus visitantes, tenha a prejudicarlhe as suas festas gente que se diz saber e não sabe, que diz que manda e nada vêe para mandar com geito.

—Que a natação é sport que se cultivava agora no Porto exclusivamente.

—Que a Liga de Natação foi coisa que existiu, mas que já não exi te.

—Que a Associação de Foot-ball váe arranjar um programma para a proxima época, mas que esse programma váe ser fraco.

—Que no sarau que uma collectividade váe organizar pela primeira vez se apresentam d'is numeros de forças combinadas, trabalhando conjuntamente. Emquanto uns gymnastas descansam trabalham os outros.

—Que se váe fundar um syndicato de jornalistas sportivos.

—Que as grandes assembléas geraes da nova Associação nunca se formam com mais de doze pessoas.

—Que uma mulher de ju-jitsu se váe apresentar, brevemente, n'uma praça de touros.

D. João de Macedo ganha a Taça Conde de Fontalva

Caldas, 4. Para disputa da «Taça Fontalva», offerecida pelo sr. conde de Fontalva, jogou-se hoje nos courts da Tapada do Hospital Real um match de lawn-tennis entre os dois unicos concorrentes inscriptos os srs. D. João de Macedo (Villa Franca) vencedor dos dois annos anteriores e da prova que se disputou hoje e José Bello, que ficou classificado em segundo lugar. O match, que era feito ao melhor de 3 partidas, foi rijamente disputado, mos-



Maurice Deriaz

trando os dois distinctos jogadores todo o seu valor e os grandes recursos de que dispõe. A concorrência foi diminuta.

UM «MATCH» CELEBRE

John Sullivan contra Sarah Bernhardt

Não ha campeão do «ring»—diz Edmond Desbonnet ao tratar da vida dos athletas que elle conhece intimamente—que tenha tanta anedocta curiosa na sua vida como o celebre John L. Sullivan, o homem que foi campeão do mundo do socco durante onze annos. E as mais curiosas conta-as o proprio Sullivan com um serio absoluto, de um comico irresistivel.

—Um dia bati-me com Sarah Bernhardt n'um match casual e garanto-lhes que foi

uma coisa engraçada. Não se admirem nem façam caras de parvo. O caso é absolutamente verdadeiro.

—Foi em Sidney, na Australia, ha muitos annos. Preparava-me n'essa época para um combate e tinha alugado um quarto no hotel.

«Por uma curiosa coincidência, a celebre tragica, que estava contratada para o theatro da cidade, tinha alugado outro quarto exactamente por cima do meu.

«Treinava-nos ambos todos os dias, cada qual de sua maneira. Ella repelia todo o dia, berrando versos em francez, de manhã até á noite, com urros, gritos de alegria e de desespero, o inferno. Eu saltava á corda, boxava e batia em sacos de areia.

«Ignoro se os meus treinos e pancadas no sobrado a prejudicavam nos seus exercicios. O que sei dizer é que as suas tra-das tragicas sobre o tecto me tornavam doído. Parecia-me que estava n'um hospital de alienados. Não podia moderar-me. Andava nervoso.

«Um dia encontrei-a na escada. Aproveitei a occasião. No momento que olhava para mim, dei um rugido, avancei olhando-a como costumava fazer aos amadores que vinham ás vezes experimen ar o peso das minhas luvas, com a preocupação de ganhar o premio.

«Foi obra de magia. Deu um pequeno grito de terror e caiu sem sentidos.

«No dia seguinte não ouvi barulho no quarto de cima. Sarah Bernhardt tinha alugado outro compartimento. Tinha abandonado ao primeiro «round».

«E' preciso ajuntar, que n'essa época pesava mais cincoenta kilos que ella.

GRANDES DESAFIOS DO «RING»

Maurice Deriaz contra todos

Os luctadores profissionaes ambicionam os titulos de campeões do mundo porque esses titulos garantem competencia combativa e porque facilitam melhores contractos. Maurice Deriaz conserva entre os luctadores greco-romanos, o titulo, na categoria dos pesos medios e desde 1907.

Maurice tem trabalhado sempre, mercê dos seus constantes e vantajosos contractos

Está em jorna e nas tournées pelos paizes europeus tem mostrado superioridade sobre todos. Acontece, porém, que sempre que se ausenta de Paris, surgem de todos os lados campeões, capazes de o dominar dizendo-se, mais fortes e mais scientificos que elle. Ora, Maurice Deriaz resolveu acabar com essa brincadeira de mau gosto. Sabendo que todos o consideram inferior e o desafiaram para o titulo, aceitou todos os reptos e por sua vez collocou á disposição de Rosset cem mil réis e desafiou os mais Cherpillod, dois contos de réis para matches a realizar ainda este mez.

Rosset foi o primeiro a responder. Não aceitava, porque não tinha o dinheiro. Os Cherpillod ainda não deram signal de si. Um d'elles, Arnaud, anda chorando a derrota que lhe infligiu ainda ha dois mezes, o negro Illa Vincent, que no ring do profissionalismo é homem de segunda ordem.

Algua da Curia

Semelhança á de Contrexéville Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia. Depositario: Humberto Botino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035.

Corridas de «motos» na Covilhã

Dois commerciantes da Covilhã, organizaram no ultimo domingo, corridas de motociclettes e bicycles, que foram muito disputadas e muito concorridas e que despertaram grande enthusiasmo. Aos esforços dos organizadores corresponderu o exito da festa.

Os resultados foram os seguintes: Corri-

da de bicycles: juniors, 1.º, Antonio Tavares Duarte, que fez o percurso em 35'50"; 2.º, Francisco Nicolau de Sousa, em 37'45"; 3.º, Antonio Rodrigues Paixão, em 41'45"; e 4.º, Francisco Loba, em 42'.

As provas de motociclettes, que se disputaram no percurso de 165 kilometros, tinham duas categorias. Na primeira ganha ram: 1.º, Francisco Alves Fiuva, que fez o percurso em 5 horas e 11 minutos; 2.º, José Antunes dos Santos, em 5 horas 27' 2/5. Na 2.ª categoria de machinas com dois cylindros: 1.º, Antonio Antunes, em 3 horas 52 minutos e 30"; 2.º, Abel de Figueiredo, em 4 horas 18'30".

Como ganhei a corrida de 165 kilometros

Preparei uma moto de 5 H. P., 2 cylindros, typo 906 e só poucas horas antes da corrida a pôde afinar. Já não corria em



Antonio Antunes dos Santos

motorcycle desde 1907, já tinha perdido o uso e estava pouco acostumado a correr.

— Quem sabe o que é uma moto de 5 cavallos, naturalmente admira-se de não ter feito a corrida em menos tempo pois gastei em 165 kilometros, 3 horas, 52 minutos e 30 segundos, porém, os que conhecem o trajecto, o movimento do mercado que ha aqui aos domingos e uma romaria no logar do Ferro, n'uma estrada sem ser fiscalizada pode avaliar as circumstancias desfavoráveis em que me encontrei.

Não quero deixar de elogiar a bella marca da moto, a Peugeot, em que corri, nem tão pouco a boa qualidade de oleo e gazolina que a Vacuum Oil Company, offereceu aos corredores. E bons foram tambem os meus pneumaticos e camaras d'ar Michelin.

Antonio Antunes dos Santos.

Provas classicas de 50 kilometros

Meticulosamente organisadas pela U. V. P. realisam-se amanhã as provas classicas portuguezas de 50 kilometros. Estão inscriptos 20 corredores, entre elles Alberto de Albuquerque, vencedor dos Jogos Olympicos Nacionais e Rodrigues Laranjeira e Carlos Barros, seus terribes competidores.

O interesse pela corrida é grande, sendo de esperar que o vencedor estabeleça um record excellento. O percurso é Campo Grande, Lumiar, Ameixoira, Charneca, Portella de Sacavem, Povoia de Santa Iria, Caniços, Vialonga, S. Roque, Loures, Mealhada, Flamengas, Povoia de Santo Adrião, Carriche e Campo Grande. A partida é dada ás 3 horas da tarde da Praça Mouzinho de Albuquerque e o local da chegada, que se effectuára umas duas horas depois, é no Campo Grande, de frente do Chafariz.

Os Sports Illustrados Preço das assignaturas

(Pagamento adiantado)	
PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:	
3 mezes.....	250 réis
6 mezes.....	500 »
1 anno.....	1000 »
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPARNHA:	
6 mezes.....	500 réis
1 anno.....	1000 »
ESTRANGEIRO:	
1 anno.....	1500 réis
BRAZIL:	
1 anno, (moeda fraca).....	75000 réis

Estomago

O carvão naphitolado granulado da Companhia Portuguesa Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago, embaraço gastrico, digestões difficéis, flatulencia, diarrhéas putridas e em geral nas fermentações intestinaes. Frasco 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63

LISBOA



Crawford

Fogões de cozinha a carvão e lenha, americanos. São os melhores, mais economicos e aseados, os mais praticos, elegantes e baratos. Candeieiros de gaz e electricidade em metal, cristal, etc., em todos os estylos. Esquentadores de banho, banheiras, loiça sanitaria e de ir ao fogo, em aluminio e porcelana. Exposição permanente: RUA DO OURO, 200, 1.º—Empreza do Bico Nacional Aureo.

Ao fazer os pedidos citar este jornal.

Vendas a prestações.

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, eficaz e inoffensivo, tanto para adultos como para creanças. Caixa 240 réis.—Companhia Portuguesa Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63

LISBOA

Casa da Russia

142, Rua Augusta, 144 (predio dos arcos)

Confecções em pelles, artigos para automobilistas, capas, casacos e outros artigos impermeaveis. Estojos e malas em todos os generos.

Telephone 932

DENTES



Colocação artistica e garantida de um até dentadura completa, em todos os systemas. Tratamento e extracção de dentes sem dor. Preços convidativos.

Rua de S. Roque, 91, 1.º
LUIZ MOURÃO

Papelaria Palhares

Grande sortimento de artigos para escriptorio, engenharia, architectura e desenho.

Fornecedores das principais repartições do Estado.
Officinas de typographia, lithographia e encadernação.

141, Rua do Ouro, 143

Acidos Uricos

Para combater bebam Aguas da Fuente Nova, de Verin.

Deposito

Drogaria Silverio

229, RUA DA PRATA, 231

LISBOA

Chapelaria e artigos militares

Unica e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39
LISBOA

CACAU, CHOCOLATE
E BONBONS

Iniguez

PEDIR EM
TODA A PARTE

GUITARBERIA DE Antonio Victor
VIEIRA vieira

Premiado em todas as exposições a que concorreu. Diplomas e medalhas de OURO e bronze

Fabrica e tem á venda guitarras, bandolins, bandoletas, mandolas, bandoloncellos, bandolões e todos os accessorios. Fabrico especial para Africa. Recebe encomendas para as Ilhas, Africa e estrangeiro. Pedidos á Rua de Santo Antão, 89-91 Lisboa. (Em frente do Colyseu dos Recreios).

Para encadernar a

“Illustração Portuguesa”

Já estão á venda bonitas capas em percaline de phantasia para encadernar o primeiro semestre d'este anno da *Illustração Portuguesa*. Preço 360 réis. Tambem ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia pôde ser remetida em vale do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vae acompanhada do indice e frontespicio respectivos.

ADMINISTRAÇÃO DO “SEculo”
Rua Formosa, 43—LISBOA

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura, Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Postas á disposição do publico, executando todos os trabalhos que lhe são concernentes, por preços modicos e com inexcedivel perfeição

ZINCOGRAVURA

e PHOTOGRAVURA

Em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou nickelado **em cobre.**

A côres, pelo mais recente processo—o de

trichromia. **Para jornaes** com tramas espezias para este genero de trabalhos.

STEREOTYPIA

De toda a especie de composição

IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite.

RUA FORMOSA, 43—LISBOA

GRANDE CONCURSO

O SUPPLEMENTO DO SEculo abriu um extraordinario concurso de aeroplanos a que pôde concorrer toda o gente, habilitando-se a

Aeroplanos

100—PREMIOS—100



100 MACHINAS PHOTOGRAPHICAS 100

Que serão sorteados em outubro proximo

Aos colleccionadores premiados

“Supplemento do Seculo”

Vêr o SUPPLEMENTO de quinta-feira proxima e numeros seguintes.